

Resultados do 4º Teste de Desempenho de Ovinos da Raça Morada Nova

 Fechar

 Imprimir

 24/01/11

 1583

 Tamanho das letras

Fonte: Olivardo Facó



Fonte: Divulgação

O 4º Teste de Desempenho de Ovinos da Raça Morada Nova foi realizado no Parque de Exposições do município de Morada Nova-CE. Este quarto teste contou com a participação de 35 animais pertencentes a nove diferentes criatórios. Durante os 93 dias de prova, os animais foram confinados e receberam uma dieta constituída por feno de tifton e concentrado à base de milho e soja.

Para a classificação final dos animais, foi utilizado um índice que considerava o ganho de peso médio diário durante a prova (GPMD), a área de olho de lombo (AOLp = AOL / Peso Final^{0,75}) ponderada pelo peso metabólico, o perímetro escrotal final (PE), a espessura de gordura (EG) e o somatório dos escores visuais (EV), constituído pelas características conformação, tipo racial e aprumos. Na composição do índice, as características receberam as seguintes

ponderações:

$$\text{Índice Final} = 0,40(\text{GPMD}) + 0,15(\text{AOLp}) + 0,10(\text{PE}) + 0,10(\text{EG}) + 0,25(\text{EV})$$

Os pesos dados a cada característica foram definidos arbitrariamente pelos criadores do Núcleo de Melhoramento Participativo da Raça Morada Nova. A ponderação da área de olho de lombo pelo peso metabólico permite uma comparação mais justa dos animais mais leves com aqueles mais pesados.

Para retirar os efeitos da escala das diferentes características que compõem o índice e permitir sua soma, já que algumas são mensuradas em quilogramas (GPMD), outras em centímetros (PE), outras em cm²/kg (AOL), etc, todas as medidas foram divididas pelo desvio padrão do grupo participante, tornando o índice adimensional, ou seja, sem unidade de medida.

Em função do índice final da prova, de sua média e desvio padrão, os animais foram classificados em quatro categorias descritas e ilustradas abaixo:

ELITE: índice final > média + 1,0 desvio padrão.

SUPERIOR: média ≤ índice final ≤ média + 1,0 desvio padrão.

REGULAR: média - 1,0 desvio padrão ≤ índice final < média.

INFERIOR: índice final < média - 1,0 desvio padrão.



Fonte: Embrapa Caprinos e Ovinos

Foram classificados seis reprodutores como ELITE e outros dez como SUPERIORES (tabela 1). Apresenta-se a identificação apenas dos animais mais bem classificados, omitindo os demais, como forma de destacar os vencedores sem promover desestímulo aos demais criadores cujos animais não se saíram bem.

Vale salientar que entre os seis mais bem classificados, havia animais de quatro diferentes rebanhos. Estes resultados indicam a possibilidade de se identificar potenciais reprodutores na maioria dos rebanhos para contribuir com variabilidade genética e melhoria no desempenho produtivo.

De maneira semelhante aos testes anteriores, o ganho em peso médio foi de 160 gramas/dia e os animais apresentaram bom acabamento de carcaça, denotado pela espessura de gordura média de 2,2 mm (tabela 1).

Mas a grande novidade neste 4º teste ficou por conta da participação dos criadores na avaliação final dos animais (Figura 1). Os criadores responderam a questionários sobre suas preferências no momento da escolha de reprodutores. O objetivo foi identificar quais as principais características que os criadores consideram para definir se utilizam ou não um dado reprodutor. As características mais observadas pelos criadores foram exatamente aquelas relacionadas ao padrão racial, como: pelagem, mucosas (pigmentação do espelho nasal), orelhas e pigmentação dos cascos. Estes resultados mostraram que os criadores têm bom conhecimento do padrão racial. Ao mesmo tempo, foi observada a falta de relação entre a escolha feita pelos

criadores e o desempenho dos animais em termos de ganho em peso. Em outras palavras, observou-se que entre os animais mais bem avaliados visualmente pelos criadores, havia tanto animais de excelente desempenho quanto animais de desempenho muito abaixo da média.

Os testes de desempenho buscam identificar animais potencialmente melhoradores para serem utilizados como reprodutores referências na conexão genética dos rebanhos do núcleo. Além disso, a realização dos testes permite a congregação dos criadores em torno de um objetivo comum e se revela um rico espaço de discussão.

A realização de testes de desempenho faz parte da estratégia de ação do projeto intitulado "Núcleo de Melhoramento Genético Participativo da Raça Morada Nova", que conta com suporte financeiro da EMBRAPA e do Banco do Nordeste do Brasil (FUNDECI/ETENE) e tem o objetivo de contribuir para a conservação da raça através do enaltecimento de suas virtudes, da manutenção da variabilidade genética e do melhoramento genético.

O núcleo, constituído por 12 rebanhos dos municípios cearenses de Morada Nova, Jaguaratama e Sobral, conta ainda com a importante parceria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Rural do Município de Morada Nova – SEDER, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará – SEBRAE-CE, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Ceará – FAEC e da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – CENARGEN.

Além dos testes de desempenho, sob orientação da equipe do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos de Corte – GENECOC, o projeto coordena a escrituração zootécnica nos 12 rebanhos participantes do núcleo para a formação de um banco de dados que, uma vez analisado, permitirá a orientação do melhoramento genético dos rebanhos da raça. O projeto prevê ainda estudos com marcadores moleculares que serão utilizados como ferramenta para monitorar e otimizar a diversidade genética dos rebanhos.

Tabela 1. Sumário dos resultados do 4º teste de desempenho de ovinos da raça Morada Nova

Fonte: Embrapa Caprinos e Ovinos

GPMD = ganho em peso médio diário; AOL = Área de Olho de Lombo; PE = Perímetro Escrotal; EG = Espessura de Gordura; EV = Escore de Avaliação Visual. Índice = GPMD (40%) + AOL (15%) + PE (10%) + EG (10%) + AV (25%)



Fonte: Embrapa Caprinos e Ovinos

Figura 1. Criadores fazendo avaliação dos animais no final do teste.

Este projeto faz parte da Rede Morada Nova, uma rede de instituições que, com recursos do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa (PAC Embrapa), tem atuado no estudo e preservação dos ovinos da raça Morada Nova, que tem o objetivo de promover ações de pesquisa e desenvolvimento de forma a melhor caracterizar essa raça e seus produtos e fundar as bases para um amplo programa de conservação e melhoramento genético. Estão envolvidas na Rede quatro unidades da Embrapa (Caprinos e Ovinos, Pecuária Sudeste, Gado de Corte e Recursos Genéticos e Biotecnologia), a Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos da Raça Morada Nova, a Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), o Sebrae/CE, o Banco do Nordeste do Brasil, o Instituto Nacional do Semi-Árido, a Prefeitura de Morada Nova e as universidades de Brasília, Estadual do Sudoeste da Bahia, Federal do Ceará, Federal da Paraíba, Federal do Piauí, Federal Rural de Pernambuco e Federal Rural do Semi-Árido.

 Fechar

 Imprimir

 (24/01/11)

 1583

Qualificação do Artigo



Média atual 5, número de votos 1